

O  
PARAHYBANO

28 DE JULHO  
DE 1892

# O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Ano I

RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A

Avulso do dia ..... 60 rs.  
Do dia anterior ..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 28 DE JULHO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres meses ..... 36000  
INTERIOR E ESTADOS—Anno ..... 148000  
Sem... 88000—Trim... 48000

N. 128

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.  
ALVARO LOPEZ MACHADO

Dia 25 de Julho

Portarias:

Exonerando, sob proposta do inspector do tesouro, o cidadão Hermilio Querino da Silva, de cargo de estacionário fiscal do distrito de Guritá, da comarca de Itabuna e nomeando para substituir o cidadão Firmino Antonio de Oliveira.

Reemette-se as portarias ao inspector do tesouro, para os fins convenientes.

Ofícios:

Ao inspector da tesouraria de fazenda, declarando-lhe que, tendo este governo determinado ao director da colônia Puchy que lhe enviasse um relatório dos reparos, melhoramentos e obras necessárias na dita colônia, como consta da nota por elle enviada, providencia afim de ser, com a devida urgência, satisfeitos aqueles melhoramentos indispensáveis a mesma colônia.

Ao inspector do tesouro, comunicando que no requerimento do comendador Padre Felippe Benicio da Fonseca Galvão, pedindo a relevação das multas de 51% sobre as decimas dos predios de sua propriedade referente ao exercício de 1890, foi exarado em data de 23 do corrente mês o seguinte despacho:

“De acordo com a informação do tesouro, fica o petiçãoiro dispensado do pagamento da multa do imposto predial, relativo ao exercício de 1890, quer de predio allegado quer de qualquer um outro, em cuja multa, por falta de pagamento, tenha incorrido.

Ao dr. inspector de saúde do porto, remetendo, para os fins convenientes, cópias dos telegrammas do ministerio do interior de 19 e 23 do corrente mês, sobre medidas sanitárias neste Estado.

Ao juiz da paz da parochia de N. S. da Piedade da cidade de Guaíra, declarando, em resposta ao ofício de 7 do corrente mês, que deve continuar com a praxe adotada, de mandar fazer os lançamentos do registro dos nascimentos e óbitos havidos naquela parochia, em cadernos especiais, até que o governo resolva à respecto.

Aos membros da junta de alistamento, militar da parochia de Cabaceiras, remetendo um exemplar da lei nº 2553 de 26 de setembro de 1874, conforme solicitaram em ofício de 4 do corrente mês.

Ao administrador dos correios, declarando que pode despachar as duas horas da tarde de hoje o vapor “Olinda”, da companhia Lloyd Brasileiro, surto no porto do Cabedelo e procedente dos do sul, assim de seguir a seu destino.

DESPACHOS

Bacharel Vicente Jansen de Castro e Albuquerque.—Encaminhe-se.

Bacharel João Capistrano da Almeida e João Baptista da Motta.—Informe e thesouro.

Bacharel Augusto Emílio da Fonseca Galvão.—Informe a tesouraria de fazenda Baptista Junior & C.—Pague-se.

Borges & Irineu.—Pague-se pela verba subvenção à S. Casa de Misericórdia, a quantia de setecentos e noventa mil réis (790\$000).

TRAÇOS A LAPIZ

Vejo que o raio visual do amavel leitor fere e demora-se sobre a figura correcta e sympathica de um sujeitinho elegantemente espiégado sob a chaminé pyramidal de uma cartola luzidia e bôa e afogado na exuberância de um collarinho que mede palmo e meio de altura. Perfectamente. O leitor é de uma experiência notável: reconheceu pela exterioridade recomendável um dos representantes da ciência, ao qual o dia 11 de agosto devo muitos longos e floridos discursos, canalilados pela mais fervida inspiração academica. Um pouco de atenção...

O illustre moço, filho do alto ser-tão, ha alguns dez annos antes foi enviado á gema da capital pernambucana, com o exclusivo fim de estudar, pois de sua família, segundo dizem todos, era o unico capaz de desvendar os enigmáticos mistérios da ciência. Na localidade de que é natural o illustre formado revolucionou prececionamento a museu-

latura de uma intelligencia phenomenal, sendo que aos nove annos de idade já discursava perfeitamente, passando os sertanejos, e aos dez descobriu um meio suavissimo de castrar os animaes sem que estes soffressem a menor dor. Esta descoberta sublimemente humana circou-o das mais significativas manifestações, tornando-o o alvo da publica admiração. D'ahi por diante tornou-se o deus daqueles mundos. No dia em que o ambiente oxygenado do alto sertão, o futuro doutor desceu de serra em serra, buscando a capital, impulsionado pela vaga das bençãos de quantas bocas se abrião e glorificada pela profusão de olhares cheios de saudade e de desgostos. Durante dias longos como séculos familia abastada do esperançoso enviado verteu a mais copiosa caudal de lagrimas arrancadas pela ausencia de um tão atilado rapazote, que a verdade seria uma grande promessa se não fosse a natural bocalidade com que caritativamente lhe doara a natureza.

Chegado ao ponto do destino, a radiosa esperança levou dias e mais dias perdida na contemplação da grande cidade, até que enfim deu começo aos estudos. Foi um vento: ligeiro como um relâmpago, o intelligent cultor das letras atravessou o escabroso e inhóspito campo da ciencia, recebendo no termo da jornada uma carta de bacharel em sciencias jurídicas e sociais. E' escusado dizer que nos exames deste nosso adygado andaram as protecções valiosas arranadas a um amigo do lento, a mulher, a um tio, etc. etc.

De volta ao regaço vazio da família o doutor recebeu manifestações de toda casta. O professor publico da comarca, para saudá-lo, também invocou a musa lyrical da sua mocidade e previamente improvisou o motte e a glosa da felicitação rimada, onde reunio, onde enfechou os milhares de estrelas que illuminam a via lactea do Paraiso.

Uma festa expansiva e selvagem. Alegría muita, muita cousa mesmo chegada do doutor, que na meia levantou um bem correspondido brinde á zona que é habitada por seu povo e felicitou o paiz em peso pela abolição do elemento servil!

Não se admire o leitor de que o nobre representante da ciencia nunca mais, depois de formado, se deixasse prender a dez minutos de estudo e apenas gaste o tempo despendendo as economias de seu paiz, um honrado agricultor myope a ponto de não encherigar as letras do alfabeto.

Seria, entretanto, uma grande e hedionda injustiça o dizer-se que nada aproveitou o illustre lettrado do que ouvio e leu no periodo escolástico de sua vida. Se perfeitamente não conhece a astronomia, o doutor não deixa de saber que o sol é um astro fixo; que chama-se telescopio o instrumento aplicado na observação dos astros; que Pitágoras foi grande nas matemáticas. E a humanidade muito deve esperar de tão volomosa personalidade. Quem sabe se nos momentos do repouso não pensa o doutor em descobrir o motivo continuo a quadratura do círculo?

Devemos respeitar quem quer que seja. O rumor de uma folha pode embalar a marcha ao progresso. Da mais obscura personalidade pode nascer a idéa mais iluminosa.

Pelo exposto, está o leitor sciente dos pormenores do céladão a quem continua a ferir como dardo de seu

raio visual, do aspecto geral dessa entidade científica? Muito bem. Como este... quasi todos.

Depois de um discurso de trezentas milhas, este pedacinho:

Senhores! O boi é a nossa unica fonte de progresso, ou a vaca, se não me engano.

Aqui está uma proposição arrojada e digna do grande orador romano; foi ella pronunciada por um distinto jovem com certeza inspirado na contemplação do nosso elemento bovino! O boi nossa unica fonte do progresso! Quem tal diria?? Pois um animal tão feio, chifrado, tão exquisito, ser a fonte do nosso progresso??

Com quanto o illustre paiz desta afirmação solemnemente pronunciada n'uma peça oratoria de subido valor reuna ás valiosas prendas de uma intelligencia esclarecida e profunda e austero de uma autoridade que sesubscresvesse a mentira de que cinco e cinco não são dez, seria bastante para de tal capacitar o mundo mathematico, ouso discordar da opinião de que o boi seja a unica fonte do nosso progresso.

N'uma tal asseveração vae uma grande quantidade de injustiça ao animal que mais reaes serviços tem prestado ao genero humano.

O boi é facto que nos alimenta; mas esse alimento material não constitue o nosso progresso.

Autes das locomotivas já existia o animal que ajudava com caritativa resignação de animo o homem na condução de materiaes, no trabalho de poupal-o ao serviço mais aspero, emfim o animal que tem sido o grande propulsor da humanidade e que tem direito a nossa veneração.

Sou de opinião que a nossa unica fonte de progresso é o—burro!

Sim, o burro, esse mesmo quadrupede que arrasta as carroças e sofre o implacável rancor de azaguez diario, se presentemente está reduzido as minimas condições de um baixo servidor, ja teve na antiguidade o certejo de brilhantes imunidades, a garantia proporcionada pelas instituições e o grande nome que atica a inveja. O burro, na pessoa de Midas, foi rei!

A ingratidão é sempre a recompensa dos grandes favores; com ella paga a humanidade a este animal de qualidades apreciaveis os relevantes serviços por elle prestados a causa pública.

Não é de admirar que o burro, muito longe de ter sido o rei, seja no dia de hoje o animal mais despidido, que não tem emprego, que não tem dono, que não tem ocupação, que tem de pertencer aos dominios da historia.

As pyramides do Egypto, monumentos que nos remontam ao alto valor dos antigos, são devidas ao camello, este grande factor das glórias da antiguidade.

Finalmente, entendo do modo seguinte: O camello é a unica fonte do progresso geral da humanidade, ja pelo fator de que é dotado e polo desenvolvimento das suas faculdades.

Não acha o illustre orador que o camello pode raciocinar e até vir a descobrir as leis da sociologia?

o burro o particular elemento das glórias parahybanas!...

CASSIUS.

O plano dos conspiradores

A verdade revelada na cama-ra — Parecer da comissão — Os envolvidos nos negócios de Santa Cruz — Misérias da oposição — As acusações feitas ao “Figaro” calhadas por terra — Que é agora o mediante, nos ou elles?

(Continuação.)

Theodoro Bernardo da Cruz, em seu depoimento a fls. 13, confirma estes depoimentos dizendo ter sido convidado para tomar parte nesse plano por Desouzarte que lhe comunicara que o cabeça, o encarregado, era Antônio da Costa, mandatário dos conspiradores. Disse mais, que no dia 9 e encontrando-se com Felix Viellet, acompanhado de Sarai-a, Manoel Mendes e Pedro de Cabana, empregados da estrada, disse lhe que se preparasse e estivesse armado porque no dia seguinte havia barulho.

Antônio da Costa Borlido, em seu depoimento a fls. 18 diz que é amigo do Dr. Lavrador; que á mala que lhe é apresentada pertence a elle testemunha; nada diz sobre os depoimentos, acrescentando que não sabe explicar a phra e da carta que lhe é dirigida por Luiz Jacomo de Abreu e Souza, em que diz poder elle testemunha utilizar-se do oferecimento que lhe fez um amigo, quando é certo ter dito ser criador de Jacomo. Na busca dada pela autoridade, em casa de Antônio da Costa, encontrou-se uma cópia de telegramma passado por Borlido ao Dr. Lavrador, referente a um arranjo por parte de Jacomo e que concorda com a carta do mesmo Jacomo a Borlido, uma letra de 30:00 \$ um bilhete assinado por Pinheiro em que fala de suspeitas, dous revolvers carregados e grande numero de balas.

No buscas da casa de Irineu Thomaz de Aquino, encontrou-se duas meias folhas de papel onde se achavam escritos versos secundários, uma guia do chefe de polícia autorizando a entrada de Irineu no Aquidabá e Riachuelo, revelando ter-se elle comunicado com os presos políticos e principalmente com o Dr. Lavrador, (\*\*) d'ns revolvers, um embrulho de papel pardo com oito revolvers novos e diversas capsulas.

Em seu depoimento Irineu diz que os oito revolvers foram comprados pelo seu compadre Costa, que não recebeu em sua casa de visitas Madureira e Botelho, com quem não fala há mais de quatro dias. Que não conhece Madureira nem de vista, assim como Botelho. Negou ter tomado parte em qualquer acto delituoso contra as vias do Vice presidente e ministro da marinha.

“A faculdade de declarar o estado de sitio pôde ser usada, não só no momento do ataque ou da comissão, como também com mais eficiencia e talvez com mais propriedade para prevenir essa comissão ou ataque.”

Si é este o espírito da medida, quem pôde julgar da oportunidade de pol a em effetividade? Quem possue esse critério?

Ahi estão como resposta as palavras de Story, quando diz:

“(Quando) a lei dá um poder desproporcional a uma pessoa, assim de que o exerce a seu juizo sobre certos factos, é de regra que a lei o constitua o unico e exclusivo juiz da existencia de tales factos.”

Aplicando estes princípios, não tem de pol a em vista dos acontecimentos do 10 de abril, nem aliás conclui que esse a-

ssassinato contra o Vice-presidente.

Antonio da Costa Borlido, em seu depoimento a fls. 29 nega ter dado embrulho qualquer a Irineu, nega que o sentido da carta preste-se a interpretação contraria a elle declarante, sendo Jacomo seu devedor.

Na mala, pertencente a Antônio da Costa encontrou-se, além de outros objectos, cartões de visita, um do tenente José Carlos de Carvalho e cautellas com 40% de entrada, pertencentes ao Dr. Lavrador.

As testemunhas acarreadas perante a autoridade confirmaram seus depoimentos, uns sustentando o que já tinham dito e outros contestando.

Ahi estão os factos narrados pelas testemunhas, segundo consta dos documentos dos autos e que a comissão feixa de comentar pela clareza com quo são expostos e pela confirmação que muitos delles tiveram nos acontecimentos de 10 de abril, que tanto impressionaram o espirito público desta capital.

De posse o governo do plano de conspiração que era urdidu entre uma fracção profundamente hostil e adversa á actual situação politica; conhecedor já dos acontecimentos da sublevação das fortalezas de Santa Cruz e Lage, cuja feição politica, cujo intuito claro e manifesto de depôr o governo, ficaram patentes pelo inquérito aberto em janeiro; o governo, logo que o movimento conspirador começou na noite de 10 de abril, tendo trez dias antes sofrido a intimação de treze generales, que motivaram os actos de 7 de abril, comprehendeu que começava a transformar-se em facto aquillo que de ha muito elaborava-se e então, como elemento de defesa, inspirado pelo simples instinto de conservação, recorre ás medidas extremas da decretação do estado de sitio e suas consequencias, para domar a conspiração que ja se achava em começo de execução.

Obrigado a manter as leis e a defender a Constituição, cumpria o governo o seu dever ficando inactivo, em face de um movimento revolucionario cujo intuito era destruir a propria lei?

Devia intervir quando não podesse mais conjurar-o?

A medida de sitio é uma medida de segurança, de prevenção. Ela não deve ser posterior a luta revolucionaria. Não tem o intuito de punir e sim de prevenir. E ahi está o conceito de Alcosta (*Garanias Constitucionais*) que diz:

“A facultade de declarar o estado de sitio pôde ser usada, não só no momento do ataque ou da comissão, como também com mais eficiencia e talvez com mais propriedade para prevenir essa comissão ou ataque.”

Si é este o espírito da medida, quem pôde julgar da oportunidade de pol a em effetividade? Quem possue esse critério?

Ahi estão como resposta as palavras de Story, quando diz:

“(Quando) a lei dá um poder desproporcional a uma pessoa, assim de que o exerce a seu juizo sobre certos factos, é de regra que a lei o constitua o unico e exclusivo juiz da existencia de tales factos.”





**Bóa compra**

Vende-se uma boa caza, com boa construção de tijolos, e bons commodos para familia, nova, em local especial—na Villa de Santa Rita à Rua S. José n.º 15.  
A tratar na mesma casa.

Vende-se, ou arrenda-se ou permuta-se por uma caza n'esta cidade o sitio que pertenceo ao finido Fernandes Antonio de Menezes sito à rua d'Alagôa d'esta mesma cidade n.º 53 contendo além de caza de vivenda, cacimba e banhos muito bem arieguezados com casas próprias novamente reedificadas e em muito boas condições, diversas arvores fructiferas, como bem sejam coqueiros & atraçar com o proprietario no mesmo sitio.

Aproveitem! Aproveitem!

O Marçionil'o Bizerra compra moedas de ouro de vinte mil reis á quarenta e tres.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132,

**O Vigor do Cabello**

DO DR. AYER.

Preparado, segundo principios científicos e physiologicos, para uso do Toucador. O Vigor do CABELLO do Dr. Ayer restaura, com o lustre da seda e frescura da juventude, o cabello fragil e descorado [sic] sua cor natural, casinho que preto lustroso, conforme se deseja. Com esta preparação pode-se dar ao cabello o dobro do castanho uma cor escura, tornar espesso o dobil e curar, na maioria dos casos, a calvície.

Impede o cair do cabello e restaura o vigor ao que é devido. Impede e cures a Tinha, Humores, Caspa, e quasi todas as molestias do couro da cabeça. Como cosmético para o cabello das Senhoras, não tem igual. Não contiene óleo nem tintas, torna o cabello grande, brilhante, com um lustre de seda, dando-lhe um perfume durável e delicado.



PREPARADO PELO  
DR. J. C. AYER & Cia., Lowell, Mass., EUA.  
À venda nas principais pharmacias, drogarias e perfumarias.

DEPOSITO GERAL  
N.º 13, Rua Primeiro de Março,  
Rio de Janeiro.

Agencia e deposito:  
Pharmacis central de José Francisco de Moura.  
RUA MACIEL PINHEIRO N.º 43  
RUA MACIEL PINHEIRO N.º 47

**COMMERCIO****ALFANDEGA**  
RENDA GERAL

De 1 a 25 do corrente 10.729\$958  
Do 26 idem 204\$890

**RENDA DO ESTADO**

De 1 a 25 do corrente 4.737\$333  
De 26 idem 6\$916

**PAUTA SEMANAL**

Semana de 25 a 30 de Junho

Pregos dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Alcool	litro	300	"
Aguardente de cana	litro	200	"
" mel	idem	150	"
Algodão em rama	kilo	640	"
" fio	idem	650	"
Arroz em casca	idem	600	"
" descascado	idem	180	"
Assucar branco	idem	300	"
Dito refinado branco	idem	500	"
Dito mascavado	idem	240	"
Dito bruto	idem	140	"
Borracha de mangabeira	idem	18000	"
Café bom	kilo	18000	"
" restalho	idem	800	"
" torrado e moido	idem	18500	"
Cal	idem	630	"
Carna secca (xarque)	idem	500	"
Charutos bons em caixa	cento	4\$800	"
Couro de boi	kilo	400	"
Dito de bode e outros	idem	18000	"
Cigarros	milheiro	7.000	"
Doco de goiaba	kilo	800	"
Fumo bom em folha,	idem	700	"
" Ordinário	idem	700	"
Fumo em rolo	idem	900	"
" picado	idem	18200	"
" desfodado	idem	18500	"
Folje	litro	300	"

**PARA  
A  
FESTA  
das  
NEVES****MUITO ATTENÇÃO****Loja das Empanadas**

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

O proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico e Ex. mas f'm las de que acaba de receber um explendido e arraçadissimo sortimento de tudo o que ha de mais chic e moderno em FAZENDAS DE PHANTAZIA, CHAPÉOS E CALÇADOS, tanto para Señor, como para homens, e crianças de ambos os sexos, e que não obstante a baixa do cambio, aende tudo por preços muito reduzidos, atendendo assim ao actual critico estado financeiro da nossa população.

Previne m's que não haverá pessoa alguma que uma vez entrando no seu estabelecimento deixe de comprar e isto porque o seu sortimento está ao alcance de todas as bolças desde o magnifico voile de 240 reis o covado até a mais fina seda, e desse o excelente brim de 800 reis a vara a mais fina cazemira.

**Viva a Festa das Neves**

A LOJA DAS EMPANADAS,

**Respeitavel - Publico****DÁ-SE AMOSTRAS**

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

Thomaz de Monte Silva, artista ferreiro e funileiro, estabelecido à Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratíssimos. Em seu esbeltecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que dissem respeito aos misteres de sua profissão.

**Banha de Porco Nacional**  
Encontra-se da melhor qualidade em caza de:

JOSE' DE AZEVEDO MAIA  
Rua Maciel Pinheiro n.º 18

Farinha de mandioxa	idem	100	"
Genbra	idem	400	"
Graxa, ou sebo cuado	kilo	400	"
Malho	idem	050	"
Ossos	kilo	620	"
Pontas de boi	idem	10	"
Pannos d'Algodão	idem	800	"
Queijos qualquer qualidade	kilo	1000	"
Rapé	idem	500	"
Sabao	idem	333	"
Sai	litro	020	"
Sementes de algodão	kilo	013	"
Ditas de mamona	idem	050	"
Tartaruga	idem	3.090	"
Unhas de boi	idem	100	"
Vinagre branco	idem	400	"
Vinagre tinto	litro	200	"
Vinho branco	idem	400	"
Vellas stearinas	idem	1800	"
Vellal de cera	kilo	18600	"

Preço da praça 22 de Julho  
Algodão 1.ª sorte 11\$000 por 15 kilos  
" mediano 10\$000 " "  
" 2.ª sorte 9\$000 " "  
Couro secco salgado 8\$000 " "  
Assucar bruto, ha uma pequena partida, cotação nominal 5\$000 " "

sem achar compradores			
MERCADO PUBLICO			
Preços do dia 27 de julho			
Carne de 480 à 320 por kilo			
Farinha de 600 à 560 por 5 litros			
Feijão de 1500 à 1200 por 5 litros			
Fava a 10.00 por 5 litros			
Milho de 480 à 400 por 5 litros			
Gomma de 900 à 800 por 5 litros			
Gêneros entrados			
Farinha 25 volumes			
Feijão 2 "			
Fava 1 "			
Milho 3 "			
Gomma 2 "			

**PHARMACIA CENTRAL**

DE  
JOSE FRANCISCO DE MOURA  
PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do fígado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAGRADA, optimo regulador das funções intestinais.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tenerot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURADOS de Ixon e de Baudry, para as affecções nervosas.

Todas as especialidades de Ayer, de que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

**CATELLAN FREIES & C.**

DE PARIS.

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

**GRANDE VARIEDADE**

DE  
TINTAS, OLEOS, VERNISES,  
PINCEIS E PREPARA-  
COESCHIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescripções medicas com prestesa e exactoção, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

**PREÇOS OS MAIS REDUSIDOS****ATTENÇÃO**

JOQUINO PAVÃO DE VASCONCELLOS

Faz publico que compra ouro velho e prata, moedas de ouro e prata com m'iores vantagens que outro qualquier.

RELOJOARIA

José Joaquim dos Santos Lima, compra ouro e prata, tanto em moedas como em obras velhas; paga por mais que outro qualquier.

LOJA DAS EMPANADAS

51—RUA MACIEL PINHEIRO 51

Vende-se a casa sita à rua do Fogo nº 49, em perfeito estado, quem quiser dirija-se a mesma.

**VALSA** — Gorgorio dos Passarinhos — vende-se no Pelicano na rua do comércio.

**Caldeiraria Parahybana**